

# ESTUDO SOBRE INCIDÊNCIA E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM CÃES E GATOS NA SERRA GAÚCHA

Cristiane Duracznski, Muriel Becker Abreu, Olivia Boone Ferrari, Marcelo Maggi, Tamiris Silva Lopes, André Felipe Streck (Orientador)

## Introdução

A resistência aos antimicrobianos é uma das grandes preocupações para a comunidade médica e veterinária, pois é um problema complexo que envolve várias espécies bacterianas, seus mecanismos de resistência e transferência desta a outras bactérias (ISHII et al., 2008).

Essa adversidade é motivada pela falta de sucesso nos tratamentos de diversas afecções, sendo que o uso inadequado de antibióticos colabora para o desenvolvimento de resistência no homem assim como nos animais, principalmente os de companhia (SANTOS et al., 2010).

## Objetivo

Avaliar a incidência de bactérias em animais de companhia, identificando os microrganismos resistentes aos principais antimicrobianos utilizados nos tratamentos veterinário.

## Metodologia



Fig. 1: Unidade móvel Medicina Veterinária UCS

As amostras foram coletadas de cães e gatos machos, aparentemente saudáveis durante as castrações realizadas pelos alunos do curso de Medicina Veterinária da UCS. (Figura 1)



Para cada animal foram coletados cinco suabes (região do reto, conjuntiva, pelagem, pavilhão auricular e narina)

No laboratório o material foi semeado em Ágar Sangue e incubado em estufa microbiológica ( $36 \pm 1^\circ\text{C}$ ) por 24 horas. Após o crescimento, realizou-se inspeção visual, onde os indivíduos hemolíticos foram corados por Gram e semeados em meio BHI, para realização dos testes de catalase e coagulase.

## Resultados e discussão

Como resultados, os agentes bacterianos encontrados com maior frequência foram do gênero *Staphylococcus* sp. (Figura 2). A maior incidência percebida foi de *Staphylococcus* nas regiões de pele, retal, ocular, nasal e em último lugar conjuntiva (Figura 3).

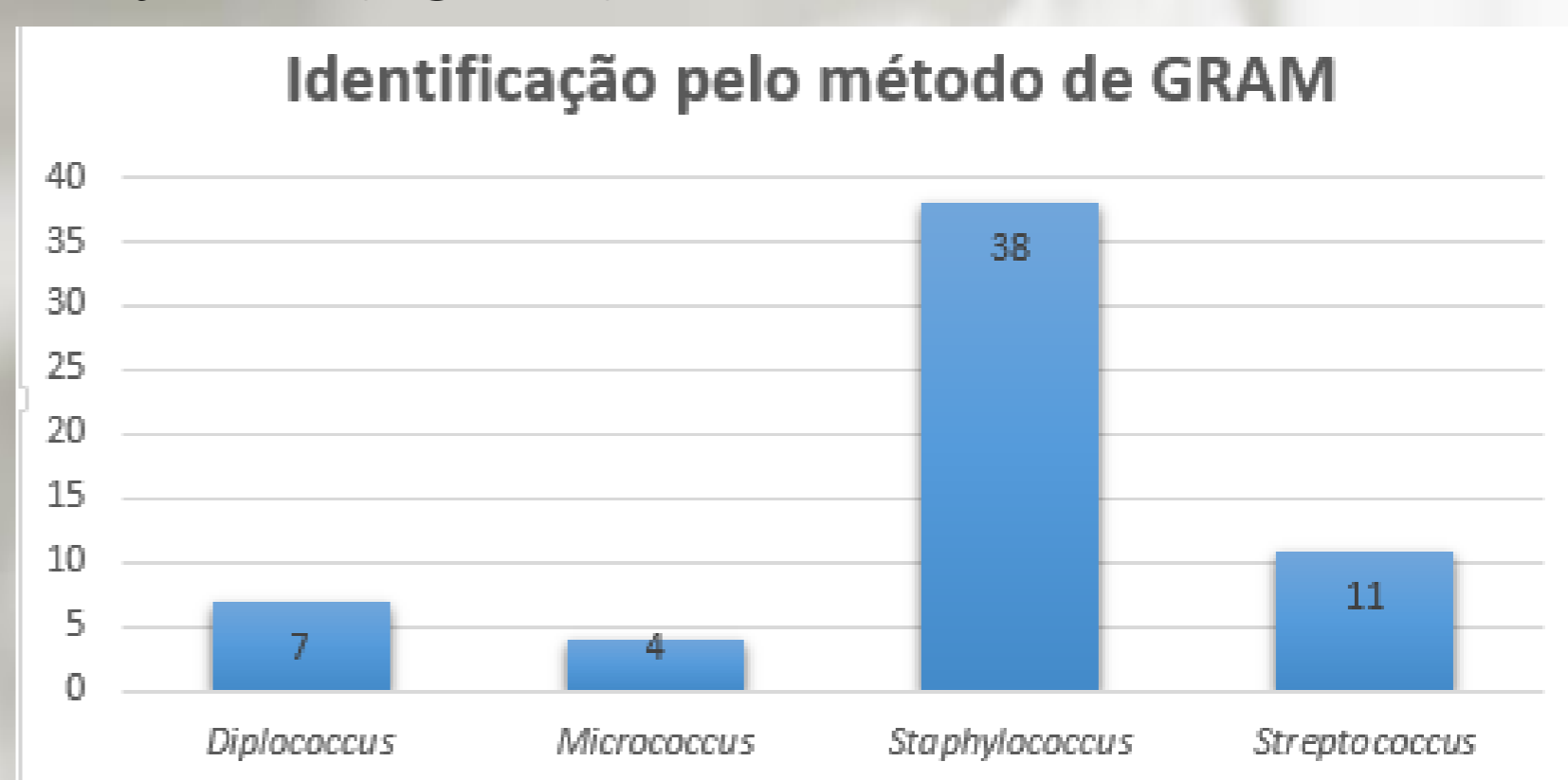


Fig. 2: Gráfico indicando maior incidência de gêneros bacterianos em cães e gatos.

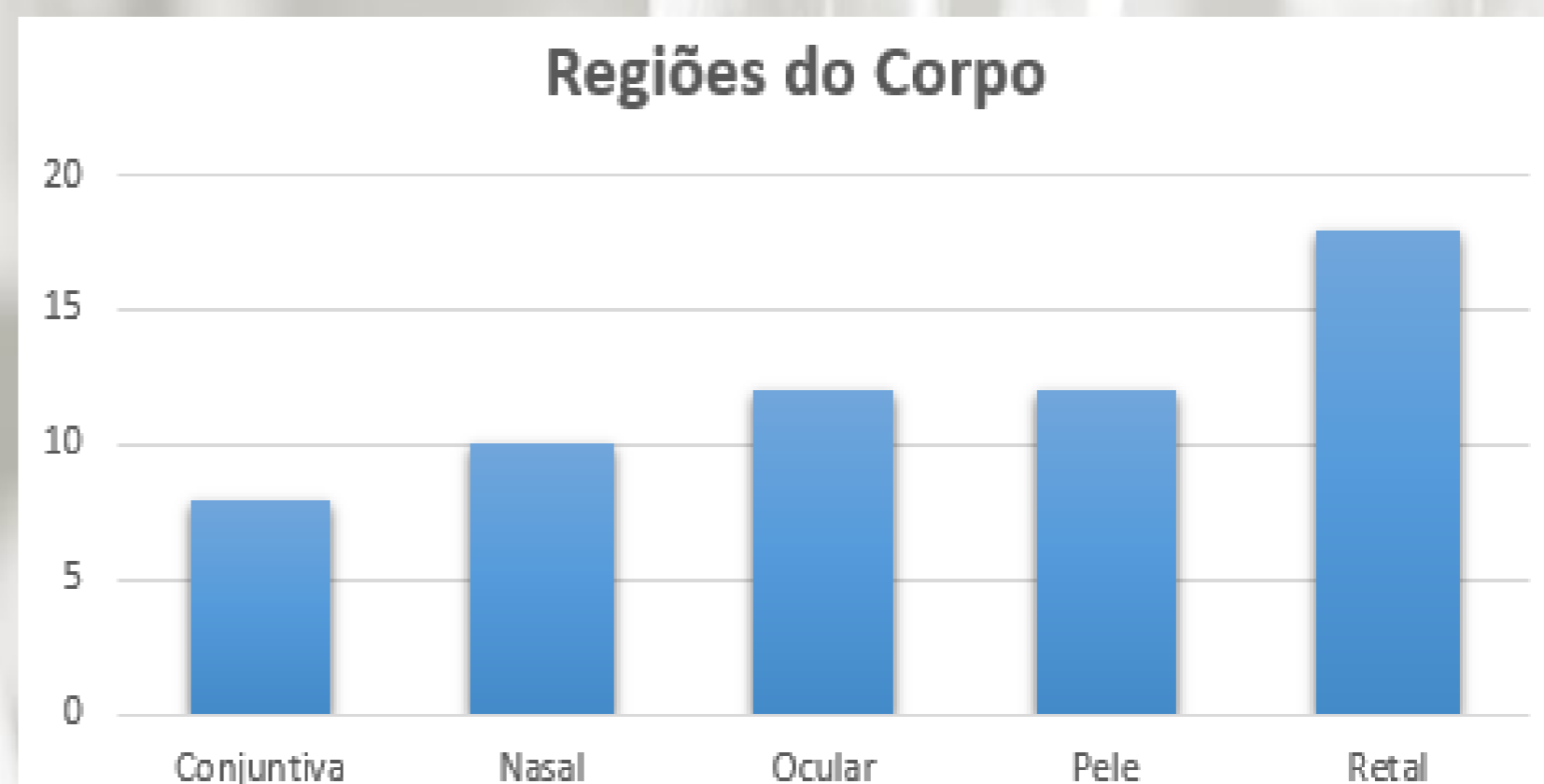


Fig. 3: Gráfico indicando maior incidência bacteriana em regiões do corpo em cães e gatos.

## Considerações finais

- A maior incidência bacteriana foi de *Staphylococcus* sp.
- Foram identificados *Staphylococcus aureus* entre os isolados.
- Ressalta-se, portanto, a importância de medidas básicas de higiene após ter contato com animais.

## Referências

- ISHII, J.B.; FREITAS, J.C.; ARIAS, M.V.B. 2011. Resistência de bactérias isoladas de cães e gatos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina (2008-2009). **Pesq. Vet. Bras.** 31(6): 533-537.
- SANTOS, L.R.; NETO, J.F.S.; RIZZO, N.N.; BASTIANI, P.V.; RODRIGUES, L.B.; BARCELLOS, H.H.A.; BRUN, M.V. 2010. Contaminação ambiental em um hospital veterinário e perfil de susceptibilidade a antimicrobianos das bactérias isoladas. **Ciên. Anim. Bras.** 11(2):384-389.